



**PODER JUDICIÁRIO FEDERAL  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 17ª REGIÃO  
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES**

# **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação**

## **PETIC**

### **2015 - 2020**

**Versão 2.0**



PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 17ª REGIÃO

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO  
PETIC 2015-2020

NUSEG – NÚCLEO DE SEGURANÇA E GESTÃO DE TI  
SETIC – SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Vitória, Março de 2016



# Controle do Documento

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC

Seção de Governança de TI – SEGOV

Núcleo de Segurança e Gestão de TI – NUSEG

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações – SETIC

Tribunal Regional do Trabalho, 17ª Região

Rua Pietrângelo de Biase, 33, Centro

Vitória – Espírito Santo

<http://www.trtes.jus.br/>

Este documento é público e, citando-se sua fonte, pode ser publicado inclusive na Internet.

Versão	Responsável	Descrição
1.0	Ricardo Vieira	Criação do documento
2.0	Ricardo Vieira	Revisão do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2015-2020 visando alinhá-lo: <ul style="list-style-type: none"><li>• ao Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT) para o período de 2015 a 2020, aprovado pela Resolução CSJT N.º 158 de 27 de novembro de 2015, e</li><li>• à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) para o sexênio 2015-2020, instituída pela Resolução CNJ N.º 211 de 15 de Dezembro de 2015.</li></ul>

## **APRESENTAÇÃO**

O Planejamento Estratégico é a atividade que tem como objetivo descrever a situação desejada para uma organização e indicar os caminhos para atingir tal posição. O resultado desse trabalho – o Plano Estratégico – fornece um guia para o alcance de resultados concretos e mensuráveis.

Devido à importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para o sucesso de qualquer instituição, a definição de um Plano Estratégico específico de TIC passa a ser requisito indispensável de uma gestão efetiva. O Plano Estratégico de TIC – PETIC – permite identificar as necessidades institucionais voltadas a produtos e serviços de tecnologia a fim de otimizar a alocação de pessoas e a utilização de recursos tecnológicos, administrativos e financeiros no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região.

O processo de revisão deste PETIC foi conduzido por equipe de servidores da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações – SETIC, sendo essa área responsável por sua gestão.

## **METODOLOGIA APLICADA**

O trabalho de revisão deste documento foi baseado em metodologia própria do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região e na metodologia Balanced Scorecard – BSC (Indicadores de Desempenho Balanceados), amplamente utilizada nas esferas pública e privada. Tal trabalho foi realizado conforme os passos descritos a seguir.

### **Identificação de Missão, Visão e Valores da TI**

A Missão é a razão de ser de uma organização. Ela sintetiza o que a organização faz e o valor que ela oferece à sociedade e a seus colaboradores. A Visão define o estado futuro da organização, servindo como referência principal para avaliar o desempenho e alinhando esforços para uma direção comum. Os Valores são os princípios morais que norteiam todas as atividades da instituição.

### **Análise SWOT da Estratégia**

O termo SWOT é um acrônimo de Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). A Análise SWOT fornece subsídios para a formulação da estratégia através da identificação das forças e fraquezas do ambiente interno da organização e das oportunidades e ameaças apresentadas pelo ambiente externo.

### **Identificar Perspectivas, Objetivos e Indicadores Estratégicos**

Para a instituição cumprir adequadamente sua Missão e atingir a Visão formulada, deve-se identificar sob quais perspectivas ela deve buscar excelência em sua gestão. A perspectiva é um ângulo através do qual os gestores enxergam o negócio da organização.

Identificadas as perspectivas, para cada uma delas deve-se definir um conjunto de Objetivos Estratégicos que orientem como a instituição irá atuar tendo como foco a perspectiva em questão. Cada Objetivo por sua vez está associado a um ou mais Indicadores de desempenho que apresentam, de forma dinâmica e ao longo do tempo, se o objetivo está sendo alcançado e conseqüentemente se a estratégia está sendo implementada com efetividade.

### **Identificar Iniciativas Estratégicas**

O direcionamento estratégico, traduzido nos enunciados da missão e da visão, promove um movimento de mudança na Instituição com o intuito de mobilizar esforços para o atendimento dos objetivos. As ações estruturantes relacionadas a essa mobilização constituem as Iniciativas Estratégicas, as quais precisam ser definidas e implementadas de forma a alavancar o desempenho e criar condições indispensáveis para a geração de valor.

### **Identificar Riscos Estratégicos**

É necessário identificar os Riscos envolvidos na execução da estratégia para que se possa elaborar um conjunto de ações de respostas que visem eliminar ou reduzir o impacto dos mesmos na implantação das iniciativas estratégicas.

## MAPA ESTRATÉGICO DE TIC DO TRT DA 17ª REGIÃO

**MISSÃO:** Prover serviços e soluções de tecnologia da informação e comunicação para que a Justiça do Trabalho da 17ª Região cumpra sua função institucional.

**VISÃO:** Ser reconhecido pela excelência dos serviços e soluções de tecnologia da informação e comunicação e pela valorização das pessoas.

### VALORES

- Ética
- Transparência
- Foco na entrega de valor
- Inovação
- Efetividade
- Responsabilidade social e ambiental
- Valorização das pessoas

Sociedade

### Excelência no Atendimento

Primar pela satisfação do usuário de TIC

Processos Internos

### Segurança e Gestão de TIC

Aprimorar a governança e a gestão de TIC

Aprimorar a gestão das contratações

Promover a Segurança da Informação

Recursos

### Gestão de Pessoas

Desenvolver competências

Garantir a adequação dos quadros de pessoal de TIC

Promover gestão de pessoas

### Orçamento

Aprimorar a gestão orçamentária

### Infraestrutura e Tecnologia

Garantir os ativos tecnológicos apropriados

# PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO TRT DA 17ª REGIÃO

## MISSÃO

---

Prover serviços e soluções de tecnologia da informação e comunicação para que a Justiça do Trabalho da 17ª Região cumpra sua função institucional.

## VISÃO

---

Ser reconhecido pela excelência dos serviços e soluções de tecnologia da informação e comunicação e pela valorização das pessoas.

## VALORES

---

- Ética
- Transparência
- Foco na entrega de valor
- Inovação
- Efetividade
- Responsabilidade social e ambiental
- Valorização das pessoas

## TEMAS ESTRATÉGICOS

---

- Excelência no Atendimento
- Segurança e Gestão de TIC
- Gestão de Pessoas
- Orçamento
- Infraestrutura e Tecnologia

## Excelência no Atendimento

### Objetivo estratégico

Primar pela satisfação do usuário de TIC.

### Descrição do objetivo

Garantir que os serviços de TIC sejam ágeis e de fácil utilização, dando retorno à sociedade e contribuindo para que a Justiça do Trabalho da 17ª Região cumpra sua função institucional.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 9. Primar pela satisfação dos usuários.	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Primar pela satisfação do usuário de TIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Assegurar a celeridade e a produtividade na prestação jurisdicional	Estratégia do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Implantar e aperfeiçoar soluções voltadas à gestão administrativa
- Promover a continuidade do processo judicial eletrônico
- Disponibilizar recursos tecnológicos que atendam às necessidades dos usuários de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	01 – Índice de satisfação dos usuários internos				
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a satisfação dos usuários internos - a saber, servidores e magistrados - da Justiça do Trabalho da 17ª Região com os serviços, sistemas e equipamentos disponibilizados.				
<b>Indicador(es) associado(s)</b>	<p><b>Indicador</b> Indicador Nacional 9 (INA-9) -Índice de Tribunais com, no mínimo, 80% dos seus usuários internos satisfeitos com os serviços prestados pela área de TIC</p> <p><b>Fonte</b> ENTIC-JUD</p> <p><b>Indicador</b> ISUI - Índice de satisfação de usuários internos de TIC</p> <p><b>Fonte</b> PETIC-JT</p>				
<b>Métrica</b>	<p>Esse indicador considera os seguintes parâmetros:</p> <p>NSN apurada - Nota apurada por questionário de avaliação da satisfação do usuário interno com serviços e sistemas nacionais;</p> <p>NSN máxima - Nota máxima que pode ser alcançada no questionário de avaliação da satisfação do usuário interno com serviços e sistemas nacionais;</p> <p>NST apurada - Nota apurada por questionário de avaliação da satisfação do usuário interno com serviços e sistemas internos ao Tribunal;</p> <p>NST máxima - Nota máxima que pode ser alcançada no questionário de avaliação da satisfação do usuário interno com serviços e sistemas internos ao Tribunal;</p> <p>NEQ apurada - Nota apurada por questionário de avaliação da satisfação do usuário interno com equipamentos fornecidos pela área de TIC;</p> <p>NEQ máxima - Nota máxima que pode ser alcançada no questionário de avaliação da satisfação do usuário interno com equipamentos fornecidos pela área de TIC.</p> <p>Para fins de alcance do objetivo estratégico associado e atendimento ao Indicador Nacional 9 (INA-9) do ENTIC-JUD, será considerado o GSI1 (Grau de Satisfação do Usuário Interno tipo 1), a saber:</p> $\text{GSI1} = ( \text{NSN apurada} + \text{NST apurada} + \text{NEQ apurada} ) / ( \text{NSN máxima} + \text{NST máxima} + \text{NEQ máxima} ) \times 100$ <p>Para fins de atendimento ao indicador "ISUI - Índice de satisfação de usuários internos de TIC" do PETIC-JT, será considerado o GSI2 (Grau de Satisfação do Usuário Interno tipo 2), a saber:</p> $\text{GSI2} = ( \text{NSN apurada} + \text{NEQ apurada} ) / ( \text{NSN máxima} + \text{NEQ máxima} ) \times 100$				
<b>Metas</b>					
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	GSI1 = 70%	GSI1 = 73%	GSI1 = 75%	GSI1 = 78%	GSI1 = 80%

<b>Indicador</b>	02 – Índice de satisfação dos usuários externos				
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a satisfação dos usuários externos à Justiça do Trabalho da 17ª Região com os serviços prestados pela área de TIC				
<b>Indicador(es) associado(s)</b>	<p><b>Indicador</b> ISUE - Índice de satisfação de usuários externos com a qualidade dos serviços e sistemas de TIC fornecidos</p> <p><b>Fonte</b> PETIC-JT</p>				
<b>Métrica</b>	<p>Esse indicador considera os seguintes parâmetros:</p> <p>NSN apurada - Nota apurada por questionário de avaliação da satisfação do usuário externo com serviços e sistemas nacionais</p> <p>NSN máxima - Nota máxima que pode ser alcançada no questionário de avaliação da satisfação do usuário externo com serviços e sistemas nacionais</p> <p>NST apurada - Nota apurada por questionário de avaliação da satisfação do usuário externo com serviços e sistemas disponibilizados pelo próprio Tribunal</p> <p>NST máxima - Nota máxima que pode ser alcançada no questionário de avaliação da satisfação do usuário externo com serviços e sistemas disponibilizados pelo próprio Tribunal</p> <p>Para fins de alcance do objetivo estratégico associado, será considerado o GSE1 (Grau de Satisfação do Usuário Externo tipo 1), a saber:</p> $GSE1 = ( NSN \text{ apurada} + NST \text{ apurada} ) / ( NSN \text{ máxima} + NST \text{ máxima} ) \times 100$ <p>Para fins de atendimento ao indicador "ISUE - Índice de satisfação de usuários externos com a qualidade dos serviços e sistemas de TIC fornecidos" do PETIC-JT, será considerado o GSE2 (Grau de Satisfação do Usuário Externo tipo 2), a saber:</p> $GSE2 = ( NSN \text{ apurada} ) / ( NSN \text{ máxima} ) \times 100$				
	<b>Metas</b>				
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	GSE1 = 70%	GSE1 = 73%	GSE1 = 75%	GSE1 = 78%	GSE1 = 80%

### Objetivo estratégico

Aprimorar a governança e a gestão de TIC.

### Descrição do objetivo

Aprimorar a adoção das melhores práticas em governança e gestão de TIC observando diretrizes e recomendações dos Conselhos Superiores e dos órgãos fiscalizadores.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 4. Aperfeiçoar a governança e a gestão	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Aprimorar a gestão e governança de TIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Garantir o gerenciamento de serviços de TIC com qualidade	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Promover a adoção das boas práticas difundidas na biblioteca Cobit (Control Objectives for Information and related Technology)
- Aprimorar a gestão estratégica de TIC
- Aprimorar processos de gestão de serviços de TIC
- Implantar processo de desenvolvimento e sustentação de software
- Aprimorar o escritório de gestão de projetos de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	03 – Índice de desenvolvimento e sustentação de software					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia o efetivo desenvolvimento e sustentação de software no âmbito do Tribunal					
<b>Indicador relacionado</b>	<p><b>Indicador</b> Indicador Nacional 6 (INA-6) - Índice de Tribunais que possuem metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software</p> <p><b>Fonte</b> ENTIC-JUD</p>					
<b>Métrica</b>	Metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software instituída.					
<b>Metas</b>						
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	
—	Metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software em revisão	Metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software instituída	Metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software instituída	Metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software instituída	Metodologia formal de desenvolvimento e de sustentação de software instituída	

<b>Indicador</b>	04 – Índice de governança de TIC – iGovTI					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia o atendimento ao Índice de Governança de TI (iGovTI) desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União. Serão utilizados dados relativos ao Levantamento iGovTI 2016 desenvolvido bianualmente pelo TCU					
<b>Indicador relacionado</b>	<p><b>Indicador</b> Indicador Nacional 4 (INA-4) - Índice de Tribunais com resultado do Índice de Governança de TI (iGovTI) com nível Intermediário ou Aprimorado</p> <p><b>Fonte</b> ENTIC-JUD</p> <p><b>Indicador</b> IGOVTI – Índice de Governança de TI (iGovTI, versão 2014, conforme TCU)</p> <p><b>Fonte</b> PETIC-JT</p> <p><b>Indicador</b> Indicador iGovTI</p> <p><b>Fonte</b> Planejamento Estratégico do TRT da 17ª Região</p>					
<b>Métrica</b>	Resultado da análise do Índice de Governança de TI (iGovTI) desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União.					
<b>Metas</b>						
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	
—	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Aprimorado	

<b>Indicador</b>	05 - Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia o total de incidentes do PJe-JT solucionados no prazo, conforme Acordo de Nível de Serviço (ANS) definido					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> ISI - Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (segundo o ANS) <b>Fonte</b> PETIC-JT					
<b>Métrica</b>	$IR / TI \times 100$ IR = Total de incidentes do PJe-JT solucionados no prazo TI = Total de incidentes ocorridos do PJe-JT solucionados no período avaliado ou em aberto com ANS expirado					
	<b>Metas</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	—	72%	74%	76%	78%	80%

### Objetivo estratégico

Aprimorar a gestão das contratações.

### Descrição do objetivo

Aprimorar a gestão das contratações de bens e serviços de TIC.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 5. Aprimorar as contratações;	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Aprimorar processo de gestão dos contratos de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	06 – Índice de execução do Plano de Contratações					
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede a execução do Plano de Contratações de TIC do Tribunal. O percentual de execução informado deverá considerar o Plano de Contratações atualizado, considerando o orçamento aprovado para o exercício financeiro.					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> Indicador Nacional 5 (INA-5) – Índice de Tribunais com o Plano de Contratações de TIC executado em, no mínimo, 80%. <b>Fonte</b> ENTIC-JUD					
<b>Métrica</b>	(Valor total executado das contratações de TIC) / (Valor total aprovado para as contratações de TIC) X 100					
	<b>Metas</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	—	80%	80%	80%	80%	80%

### Objetivo estratégico

Promover a Segurança da Informação.

### Descrição do objetivo

Promover a segurança das informações da Justiça do Trabalho da 17ª Região visando à confidencialidade, disponibilidade e integridade dos dados.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 8. Aprimorar a segurança da informação	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Aprimorar a gestão de riscos de TIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Definir, divulgar e orientar a adoção de processos e normas de segurança da informação
- Promover a gestão de riscos de TIC
- Estabelecer Plano de Continuidade de Serviços essenciais de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	07 – Índice de Gestão de Riscos					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a efetiva gestão de riscos no âmbito do Tribunal.					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> ENTIC-JUD <b>Fonte</b> Indicador Nacional 8 (INA-8) - Índice de Tribunais que possuem processo formal de Gestão de Riscos					
<b>Métrica</b>	Processo formal de Gestão de Riscos instituído					
<b>Metas</b>						
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	
—	Processo formal de Gestão de Riscos instituído	Processo formal de Gestão de Riscos instituído	Processo formal de Gestão de Riscos instituído	Processo formal de Gestão de Riscos instituído	Processo formal de Gestão de Riscos instituído	Processo formal de Gestão de Riscos instituído

<b>Indicador</b>	08 - Índice de mapeamento de riscos					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia o total de soluções nacionais de TIC consideradas críticas que tiveram seus riscos mapeados					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> PETIC-JT <b>Fonte</b> ISN - Índice de soluções nacionais críticas de TIC com riscos mapeados					
<b>Métrica</b>	QSM / QT X 100 QSM = Quantidade de soluções nacionais de TIC consideradas críticas que tiveram seus riscos mapeados QT = Quantidade total de soluções nacionais de TIC consideradas críticas					
<b>Metas</b>						
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	
—	40%	60%	80%	100%	100%	

<b>Indicador</b>	09 – Índice de Indisponibilidade Não-Programada do PJe-JT					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a indisponibilidade não-programada do sistema PJe-JT					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> INPJE - Índice de Indisponibilidade Não-Programada do PJe-JT <b>Fonte</b> PETIC-JT					
<b>Métrica</b>	T <sub>inp</sub> / T <sub>t</sub> X 100 T <sub>inp</sub> = Tempo de Indisponibilidade Total Não-Programada do sistema PJe-JT; T <sub>t</sub> = Tempo total que deveria estar disponível no ano. Para cálculo do parâmetro T <sub>inp</sub> , Considerar a definição de indisponibilidade conforme Resolução CSJT Nº 136, de 25 de abril de 2014, que institui o Sistema Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho					

<b>Metas</b>					
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	2%	1%	0,7%	0,6%	0,5%

<b>Indicador</b>	10 – Índice de Indisponibilidade Programada do PJe-JT
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a Indisponibilidade Total Programada do sistema PJe-JT
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> IPJE – Índice de Indisponibilidade Programada do PJe-JT <b>Fonte</b> PETIC-JT
<b>Métrica</b>	$\text{Tip} / \text{Tt} \times 100$ <p>Tip = Tempo de Indisponibilidade Total Programada do sistema PJe-JT; Tt = Tempo total que deveria estar disponível no ano. Para cálculo do parâmetro Tip, considerar a definição de indisponibilidade conforme Resolução CSJT Nº 136, de 25 de abril de 2014, que institui o Sistema Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho</p>
<b>Metas</b>	
<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	6%
5%	4%
3%	3%

## Gestão de Pessoas

### Objetivo estratégico

Desenvolver competências.

### Descrição do objetivo

Desenvolver competências técnicas, gerenciais e interpessoais nos servidores da área de tecnologia.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 1. Aperfeiçoar as competências gerenciais e técnicas de pessoal	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Promover a melhoria da gestão de pessoas e da qualidade de vida	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Promover a gestão por competências na área de TIC
- Promover a capacitação dos servidores da área de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	11 – Índice de Capacitação Gerencial				
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o total de servidores ocupantes de cargos de chefia capacitados em cursos gerenciais de TIC.				
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> Indicador Nacional 1 (INA-1) - Índice de Tribunais com o Plano Anual de Capacitação de TIC executado em, no mínimo, 70% <b>Fonte</b> ENTIC-JUD  <b>Indicador</b> ICG - Índice de Capacitação Gerencial <b>Fonte</b> PETIC-JT				
<b>Métrica</b>	QSCG / QTSTIC X 100 QSCG = Quantidade de servidores ocupantes de cargos de chefia capacitados em no mínimo 40hs de cursos Gerenciais de TIC. Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento; QTSTIC = Quantidade total de servidores de TI que ocupam cargo de chefia				
<b>Metas</b>					
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	70%	75%	75%	75%	75%

<b>Indicador</b>	12 – Índice de Capacitação Técnica				
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o total de servidores não ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TIC, capacitados em cursos técnicos de TIC				
<b>Indicador relacionado</b>	<p><b>Indicador</b> Indicador Nacional 1 (INA-1) - Índice de Tribunais com o Plano Anual de Capacitação de TIC executado em, no mínimo, 70%</p> <p><b>Fonte</b> ENTIC-JUD</p> <p><b>Indicador</b> ICT - Índice de Capacitação Técnica</p> <p><b>Fonte</b> PETIC-JT</p>				
<b>Métrica</b>	<p>QSCT / QTSTI X 100</p> <p>QSCT = Quantidade de servidores não ocupantes de cargo de chefia capacitados em no mínimo 40hs de cursos cursos técnicos de TIC. Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento;</p> <p>QTSTI = Quantidade total de servidores de TI, não ocupantes de cargo de chefia</p>				
	<b>Metas</b>				
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	40%	50%	55%	60%	70%

## Gestão de Pessoas

### Objetivo estratégico

Garantir a adequação dos quadros de pessoal de TIC

### Descrição do objetivo

Adequar os quadros de pessoal de TIC aos normativos, requisitos legais e melhores práticas de governança de forma a atender às demandas tecnológicas da Justiça do Trabalho da 17ª Região.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Garantir a adequação dos quadros de pessoal de TIC para a execução da estratégia	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Promover a melhoria da gestão de pessoas e da qualidade de vida	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Viabilizar a adequação dos quadros de TIC necessária à execução da estratégia

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	13 – Índice de conformidade à estrutura mínima de TIC					
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o atendimento aos normativos referentes à estrutura mínima de TIC					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> ICEM – Índice de conformidade à estrutura mínima de TIC <b>Fonte</b> PETIC-JT					
<b>Métrica</b>	(Total da força de trabalho de TIC) / (Mínimo recomendado para a força de trabalho de TIC) X 100					
	<b>Metas</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	—	60%	60%	60%	90%	100%

## Gestão de Pessoas

### Objetivo estratégico

Promover gestão de pessoas

### Descrição do objetivo

Promover adequada gestão de pessoas na área de TIC voltada à valorização profissional e à humanização das relações de trabalho.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Promover a melhoria da gestão de pessoas e da qualidade de vida	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Desenvolver e orientar a aplicação de Política de Gestão de Pessoal de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	14 – Índice de gestão de pessoal de TIC				
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a gestão de pessoas da área de TIC.				
<b>Indicador relacionado</b>	Não há.				
<b>Métrica</b>	Adoção de política de gestão de pessoas para a área de TIC				
	<b>Metas</b>				
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	Política de gestão de pessoas para a área de TIC em elaboração	Política de gestão de pessoas para a área de TIC em elaboração	Política de gestão de pessoas para a área de TIC em elaboração	Política de gestão de pessoas para a área de TIC formalmente aprovada	Política de gestão de pessoas para a área de TIC efetivamente adotada

## Orçamento

### Objetivo estratégico

Aprimorar a gestão orçamentária.

### Descrição do objetivo

Aprimorar a gestão orçamentária garantindo que os recursos sejam aplicados de forma a viabilizar a estratégia.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 3. Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Buscar a excelência na gestão orçamentária e de custos	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Aperfeiçoar a gestão de custos	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Desenvolver e implantar processo de gestão orçamentária de TIC

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	15 – Índice de Liquidação Orçamentária					
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o grau de liquidação de despesa na execução orçamentária de TIC					
<b>Indicador relacionado</b>	<p><b>Indicador</b> Indicador Nacional 3 (INA-3) - Índice de Tribunais com o Plano Orçamentário de TIC executado em, no mínimo, 80%</p> <p><b>Fonte</b> ENTI-JUD</p> <p><b>Indicador</b> ILO - Índice de Liquidação Orçamentária</p> <p><b>Fonte</b> PETIC-JT</p>					
<b>Métrica</b>	(Valor em reais da despesa de TIC liquidada) / (Valor em reais do orçamento disponível para TIC) X 100					
	<b>Metas</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	—	60%	65%	70%	75%	80%

<b>Indicador</b>	16 - Índice de Empenho Orçamentário					
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o grau de empenho orçamentário de TIC.					
<b>Indicador relacionado</b>	<p><b>Indicador</b> IEO – Índice de Empenho Orçamentário</p> <p><b>Fonte</b> PETIC-JT</p>					
<b>Métrica</b>	(Valor em reais da despesa de TIC empenhadas no ano) / (Valor em reais do orçamento disponível para TIC) X 100					
	<b>Metas</b>					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
	—	90%	90%	95%	95%	97%

<b>Indicador</b>	17 - Índice de eficiência na execução orçamentária				
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o grau de eficiência na execução orçamentária.				
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> IEEO - Índice de eficiência na execução orçamentária <b>Fonte</b> PETIC-JT				
<b>Métrica</b>	(Índice de Liquidação Orçamentária, definido nesse Plano Estratégico) / (Índice de Empenho Orçamentário, definido nesse Plano Estratégico) X 100				
	<b>Metas</b>				
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	61%	66%	68%	73%	77%

<b>Indicador</b>	18 - Índice de ações orçamentárias de investimento efetivadas				
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o grau de acerto no planejamento das ações de investimento de TIC.				
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> IAOE - Índice de ações orçamentárias de investimento efetivadas <b>Fonte</b> PETIC-JT				
<b>Métrica</b>	(Quantidade de ações orçamentárias com recursos empenhados no exercício) / (Quantidade de ações orçamentárias previstas no Plano de Contratações de Soluções de TIC para o exercício corrente) X 100				
	<b>Metas</b>				
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	75%	80%	85%	85%	90%

## Infraestrutura e Tecnologia

### Objetivo estratégico

Garantir os ativos tecnológicos apropriados.

### Descrição do objetivo

Garantir a disponibilidade dos sistemas e equipamentos tecnológicos apropriados às necessidades da Justiça do Trabalho da 17ª Região.

### Objetivos estratégicos relacionados

Objetivo	Fonte
Objetivo 2. Prover infraestrutura de TIC apropriada às atividades judiciais e administrativas	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Objetivo 6. Promover a adoção de padrões tecnológicos	Estratégia de Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD)
Garantir a infraestrutura de TIC que suporte o negócio	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Garantir a disponibilidade dos sistemas judiciais e administrativos	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT)
Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC	Estratégia do TRT da 17ª Região

### Iniciativas estratégicas

- Aperfeiçoar o parque tecnológico visando garantir a qualidade e a eficiência dos serviços de TIC disponibilizados

### Indicadores estratégicos

<b>Indicador</b>	19 – Índice de aderência de sistemas judiciais ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI)				
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a aderência dos sistemas judiciais ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI).				
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> Indicador Nacional 7 (INA-7) - Índice de Tribunais com, no mínimo, 80% de seus sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI) <b>Fonte</b> ENTIC-JUD				
<b>Métrica</b>	(Total de sistemas judiciais aderentes ao Modelo Nacional de Interoperabilidade - MNI) / (Total de sistemas judiciais) X 100				
<b>Metas</b>					
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
—	60%	70%	80%	80%	80%

<b>Indicador</b>	20 – Índice de disponibilidade de datacenter					
<b>Descrição</b>	Esse indicador avalia a existência de ambiente de processamento central (Datacenter) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade. Entende-se como atendidos os requisitos mínimos, se o Tribunal possuir Sala Cofre ou Sala Segura que siga as melhores práticas nacionais e internacionais para esse tipo de ambiente.					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> Indicador Nacional 2 (INA-2) - Índice de Tribunais que possuem ambiente de processamento central (Datacenter) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade <b>Fonte</b> ENTIC-JUD					
<b>Métrica</b>	Ambiente de processamento central (Datacenter) plenamente instalado e operacional, seguindo os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade					
<b>Metas</b>						
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	
—	Ambiente de processamento central (Datacenter) plenamente instalado e operacional, seguindo os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade	Ambiente de processamento central (Datacenter) plenamente instalado e operacional, seguindo os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade	Ambiente de processamento central (Datacenter) plenamente instalado e operacional, seguindo os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade	Ambiente de processamento central (Datacenter) plenamente instalado e operacional, seguindo os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade	Ambiente de processamento central (Datacenter) plenamente instalado e operacional, seguindo os requisitos mínimos de segurança e disponibilidade	

<b>Indicador</b>	21 – Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TIC					
<b>Descrição</b>	Esse indicador mede o atendimento à infraestrutura mínima de TIC recomendada					
<b>Indicador relacionado</b>	<b>Indicador</b> ICIM – Índice de conformidade à infraestrutura mínima de TIC <b>Fonte</b> PETIC-JT					
<b>Métrica</b>	(Total de ativos tecnológicos que atendem à infraestrutura mínima recomendada) / (Total de ativos tecnológicos necessários à infraestrutura mínima recomendada) X 100					
<b>Metas</b>						
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	
—	60%	70%	80%	90%	100%	

# **ANEXO 1**

## **Análise SWOT da Estratégia de TIC**

## Matriz SWOT

Nesta seção são identificadas e avaliadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que influenciam o alcance dos objetivos estratégicos de TIC.

Forças				Oportunidades			
	M <sup>1</sup>	I <sup>2</sup>	R <sup>3</sup>		M	I	R
Equipe com elevado conhecimento técnico	3	3	9	Tecnologias existentes no mercado em constante evolução	3	2	6
Parque tecnológico moderno	2	3	6	Demanda por sistemas administrativos mais modernos e integrados	3	2	6
Reconhecimento da importância da TIC pela Alta Administração	3	3	9	Oportunidades com a adoção do Processo Judicial eletrônico (PJe):			
Estrutura organizacional adequada para a área de TIC	2	2	4	• Normatização de processos;	2	3	6
Facilidade de acesso à informação	1	3	3	• Eliminação de sistemas legados;	2	2	4
Padronização e automação de processos administrativos em virtude da implantação do sistema Processo Administrativo eletrônico (PAe)	1	3	3	• Melhor definição de papéis.	2	3	6
				Adoção de soluções nacionais para a gestão administrativa	1	3	3
				Adoção de diretrizes nacionais para a gestão de pessoas conforme resoluções do CNJ e CSJT	1	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>			<b>TOTAL</b>	<b>33</b>		
Fraquezas				Ameaças			
	M	I	R		M	I	R
Ausência de política de gestão de pessoas para área de TIC	3	3	9	Ameaças com a adoção do Processo Judicial eletrônico (PJe):			
Gestão de processos em amadurecimento	2	3	6	• Dependência de equipe externa para realização de manutenções;	2	2	4
Gestão do conhecimento limitada	2	3	6	• Resistência à mudança cultural.	1	2	2
Dificuldade na comunicação institucional	2	2	4	Evasão de recursos humanos de TIC	2	3	6
Gestores atuando em atividades técnicas e com pouca dedicação a funções gerenciais	3	2	6	Alta complexidade da normatização relacionada aos processos de contratação	2	2	4
Tamanho da equipe de TIC insuficiente à demanda	2	3	6	Aumento considerável da demanda por serviços e soluções de TIC	2	2	4
				Contingenciamento de recursos orçamentários	3	3	9
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>			<b>TOTAL</b>	<b>29</b>		

<sup>1</sup> Magnitude – representa a intensidade com que se percebe a ocorrência do elemento . Assume os valores 1 (magnitude baixa), 2 (magnitude média) e 3 (magnitude alta)

<sup>2</sup> Importância – representa o quanto o elemento influencia a execução da estratégia, independente da intensidade (magnitude) com que o mesmo se apresenta. Assume os valores 1 (pouca importância), 2 (importância razoável) e 3 (importância alta)

<sup>3</sup> Relevância – é a análise final de como o elemento impacta a execução da estratégia. Para obter essa informação, multiplicasse os valores de magnitude e importância.

## Identificação de Estratégias

	Oportunidades	Ameaças
Forças	67 Estratégia de Desenvolvimento	63 Estratégia de Manutenção
Fraquezas	70 Estratégia de Crescimento	66 Estratégia de Sobrevivência

### Estratégia de Desenvolvimento

A estratégia de desenvolvimento consiste em aproveitar as oportunidades mediante a maximização das forças da instituição.

Considerando o alto nível técnico da equipe da área de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a crescente demanda por sistemas administrativos modernos e integrados (a exemplo do Processo Administrativo eletrônico – PAe), necessário mobilizar a equipe a pesquisar as tecnologias mais avançadas disponíveis no mercado, tanto em relação à possibilidade de adoção no ambiente do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (TRT-ES) quanto em termos de custos envolvidos e necessidades de capacitação. Também se faz necessário sensibilizar a Alta Administração quanto aos benefícios a serem obtidos mediante a adoção de tais tecnologias e assim viabilizar recursos orçamentários para aquisição e implantação das mesmas, garantindo a modernidade do parque tecnológico do Tribunal.

A adoção dos sistemas Processo Judicial eletrônico (PJe) e Processo Administrativo eletrônico (PAe) traz consigo a oportunidade de eliminar os sistemas legados do ambiente tecnológico do TRT-ES, levando à normatização e automação de processos, à padronização da infraestrutura de TIC, abrindo espaço para a implantação de tecnologias mais modernas e de maior produtividade. Com seus processos de trabalho padronizados (normatizados), o Tribunal tem a oportunidade de efetivamente integrar ao seu ambiente soluções nacionais para gestão administrativa. Dessa forma, é essencial investir na permanente adoção de tais sistemas em face da ampliação dos benefícios já alcançados.

### Estratégia de Crescimento

Na estratégia de crescimento, busca-se minimizar as fraquezas da instituição de forma a viabilizar o melhor aproveitamento das oportunidades.

Em relação ao tema Gestão de Pessoas, o TRT-ES tem muitos desafios a serem enfrentados. A ausência de uma política clara e efetiva para apoiar a gestão do pessoal da TIC, principalmente no que tange à gestão por competências e resultados, prejudica a atuação e compromete a mobilização tanto dos profissionais quanto dos gestores da área de tecnologia. Aliada ao tamanho insuficiente da equipe – conforme análise sob a ótica do anexo da Resolução 211/2015 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que trata do quantitativo mínimo para a força de trabalho de TIC nos Tribunais – e à constante evasão de recursos humanos da área, a ausência de tal política dificulta ainda mais a retenção de profissionais qualificados. Portanto, é imprescindível a elaboração, implantação e adoção de política de gestão de

pessoas para a área de TIC, seguindo diretrizes nacionais conforme resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

No tocante à Gestão de Processos, o sistema PJe traz consigo a oportunidade de se promover a padronização (normatização) dos mesmos e a adequada definição dos papéis envolvidos nesses processos. Contudo, para que tal oportunidade seja aproveitada em sua totalidade, se faz necessário o aprimoramento da gestão do conhecimento e do intercâmbio de informações (mediante a adequada comunicação institucional) no âmbito do TRT-ES.

### **Estratégia de Manutenção**

A estratégia de manutenção consiste em maximizar as forças da instituição de forma a inibir ou eliminar as ameaças ao cumprimento da estratégia.

A manutenção do sistema PJe depende consideravelmente do conhecimento e da disponibilidade de equipe externa ao TRT-ES, o que em muitas situações pode comprometer a disponibilidade e até mesmo a continuidade deste importante sistema. Tal fato sem dúvida levará a uma maior resistência dos usuários – tanto internos como externos – quanto à adoção do PJe, prejudicando substancialmente a mudança cultural que se pretende promover na Justiça do Trabalho. Para impedir que tais ameaças se concretizem, se faz necessário ampliar o conhecimento técnico da equipe de TIC do Tribunal, seja pela troca de informações e experiências internamente e com equipes externas, ou mediante capacitações disponíveis no mercado.

De forma a garantir a operação do PJe, também se faz necessário a constante modernização do parque tecnológico de forma a mantê-lo permanentemente atualizado e com alta disponibilidade de seus serviços.

Tanto a capacitação da equipe de TIC quanto a constante modernização do parque tecnológico exigem investimentos por parte do Tribunal. Diante do cenário econômico nacional que leva a um forte contingenciamento de recursos orçamentários (notadamente na área de tecnologia), três ações se fazem necessárias:

- a promoção do compartilhamento de conhecimento junto à equipe de tecnologia do Tribunal,
- a adoção de um plano de capacitação para a área de TIC que prioriza a economicidade e os reais benefícios advindos de tais treinamentos e
- a sensibilização da Alta Administração quanto à necessidade de se investir na modernização do ambiente tecnológico com vistas a garantir o pleno funcionamento do PJe.

### **Estratégia de Sobrevivência**

Na estratégia de sobrevivência, busca-se minimizar as fraquezas com vistas a inibir as ameaças.

A considerável demanda por serviços e soluções de TIC que sejam modernos e de alta qualidade exige contratações tanto de capacitações para a equipe quanto de tecnologias e serviços de ponta. Um dos aspectos que dificulta e, em certos casos, pode comprometer tais contratações é a complexidade da normatização técnica e legal que envolve tais processos de contratação. Para amenizar tal dificuldade, várias ações se fazem necessárias:

- elaborar e implantar processo de gestão de contratações para a área de TIC,

- fomentar o intercâmbio e a troca de informações entre a área de TIC e demais áreas do Tribunal envolvidas com aspectos relacionados à contratações e
- mobilizar os gestores de TIC a atuarem mais nas funções gerenciais, incluindo a gestão das contratações de suas áreas.

**ANEXO 2**

**Plano de Gestão  
de Riscos Estratégicos**

## Plano de Gestão de Riscos Estratégicos

Riscos	Respostas aos riscos
Contingente insuficiente de profissionais para atuar na gestão do parque tecnológico, podendo levar à redução no desempenho ou mesmo indisponibilidade de serviços de TIC	<p><i>Ações preventivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar serviços de TIC críticos à instituição</li> <li>• Identificar demanda por força de trabalho</li> <li>• Direcionar a força de trabalho para a gestão de serviços críticos</li> <li>• Verificar possibilidade de contratação de serviços de mão-de-obra operacional</li> <li>• Propor a criação de novos cargos para área de TIC</li> </ul>
	<p><i>Ações corretivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever prioridades na gestão dos serviços de TIC</li> <li>• Realocar profissionais para atuar na recuperação de serviços críticos</li> </ul>
Contingente insuficiente de profissionais para atuar nos projetos de TIC	<p><i>Ações preventivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• identificar projetos críticos à execução da estratégia de TIC</li> <li>• Identificar força de trabalho adequada para atuar nesses projetos</li> <li>• Priorizar esforços na execução de projetos críticos</li> <li>• Verificar possibilidade de contratação de serviços de mão-de-obra operacional</li> <li>• Propor a criação de novos cargos para área de TIC</li> </ul>
	<p><i>Ações corretivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever prazo e escopo dos projetos</li> <li>• Realocar profissionais para atuar nos projetos críticos</li> </ul>
Orçamento insuficiente para viabilizar os projetos de TIC	<p><i>Ações preventivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar a Alta Administração para a importância e os benefícios dos projetos</li> </ul>
	<p><i>Ações corretivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever prazos e escopo dos projetos</li> <li>• Rever portfólio de projetos</li> </ul>
Orçamento insuficiente para capacitar servidores e gestores com foco no desenvolvimento de competências	<p><i>Ações preventivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar disponibilização de cursos pelo CNJ e outras instituições públicas</li> </ul>
	<p><i>Ações corretivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar capacitação interna através de troca de conhecimento e experiência</li> </ul>

Riscos	Respostas aos riscos
Orçamento insuficiente para aquisição de softwares	<p><i>Ações preventivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar projetos e atividades para os quais o uso de sistemas é crítico</li> <li>• Priorizar aplicação de recursos em tais projetos e atividades</li> </ul>
	<p><i>Ações corretivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar opções de software livre no mercado que atendam total ou parcialmente as necessidades</li> <li>• Verificar possibilidade de obter soluções junto a outros tribunais e instituições públicas</li> </ul>
Indisponibilidade de serviços devido à mudança para a nova sede do TRT 17ª Região	<p><i>Ações preventivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar serviços de TI críticos à instituição</li> <li>• Elaborar e executar plano de continuidade para gerenciar a mudança</li> <li>• Envolver as pessoas-chave no plano de continuidade</li> </ul>
	<p><i>Ações corretivas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar ações previstas no plano de continuidade</li> </ul>